

600 milhões de dólares vão ser investidos em estradas

Sec Jb. p. 13
23/5/94

O ministro das Finanças de Moçambique, Eneias Comiche, afirmou que o seu País vai investir até 1996 cerca de 102,6 milhões de contos (600 milhões de dólares) na reabilitação de estradas principais e secundárias.

Eneias Comiche, que falava em Lisboa no seminário «Moçambique, Oportunidades Atractivas de Investimento», organizado pela empresa Ernest Young, sublinhou que Moçambique dispõe de um ambiente propício para o investimento estrangeiro, em particular português, constituindo-se numa «porta para a África Austral».

Falando para cerca de duas centenas de empresários, o ministro referiu que a região da África Austral, em que se insere Moçambique, constitui um mercado de mais de 100 milhões

de habitantes.

O ministro salientou as potencialidades existentes para os investidores lusos no âmbito da reestruturação do sector empresarial do Estado, em particular no que concerne às privatizações.

Eneias Comiche afirmou que a agricultura (nomeadamente ao nível do cajú, da copra e do algodão) é um dos sectores que o Governo moçambicano privilegia na captação do Investimento Directo Estrangeiro (IDE).

É um sector atractivo, explicou o governante, pois dispõe de produtos voltados para a exportação e outros que permitem a substituição de importações e que são geradores de divisas para as empresas que neles invistam.

Existe também interesse no sector do turismo e ho-

teleira, na área dos serviços e no sector financeiro e dos seguros, acrescentou.

O ministro afirmou que o sector bancário não vai ser já privatizado, estando-se a efectuar estudos até meados deste ano. «Só posteriormente é que se verá da possibilidade de abrir a participação privada ao sector», salientou.

Comiche referiu que o ramo bancário e segurador têm merecido o interesse por parte dos investidores portugueses, tendo salien-

tando outros sectores com igual relevo como o das infra-estruturas e o mineiro.

Quanto à previsão do encaixe que o Estado moçambicano vai ter com as privatizações disse não ser ainda possível fazer uma avaliação.

O governante salientou que o Produto Interno Bruto (PIB) moçambicano vai crescer 5,8 por cento este ano, prevenindo-se que a média anual de crescimento deste indicador até 1996 seja da mesma ordem.

Em 1993 o PIB cresceu à taxa de 19 por cento, tendo a agricultura registado um acréscimo de 21 por cento e os transportes e comunicações e o comércio aumentos significativos.

A taxa de inflação foi de 55 por cento em 1992, 44 por cento em 1993, prevenindo-se que este ano atinja 30 por cento.

O investimento estrangeiro directo global ascendeu a 700 milhões de dólares por ano (cerca de 120 milhões de contos).